



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

## Trabalhos Científicos

**Título:** Alergia A Beta-Lactâmicos Em Crianças: Diagnóstico Em Excesso?

**Autores:** FERNANDA RODRIGUES BONHEUR (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO); MARINA RIGONI COSTA MOREIRA (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO); DESIRÉE DE BRITO GARCIA (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO); NATHALIA SENRA SANTOS (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO); ELISÂNGELA ALVES AMBRÓSIO DOS SANTOS (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO); MAYANY KADIJY MIRANDA FREITAS (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO); TÂNIA MARIA GONÇALVES DE SOUZA GOMES (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO); LUIZ CARLOS GONDAR ARCANJO (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO); JOSÉ LUIZ MAGALHÃES RIOS (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO); JOÃO BOSCO MAGALHÃES RIOS (POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO)

**Resumo:** Objetivo Verificar a real incidência de reação alérgica a antibióticos beta-lactâmicos em pacientes pediátricos com história sugestiva de alergia a essa classe de medicamentos. Métodos Análise de prontuários dos pacientes, até 17 anos e 11 meses, submetidos a testes com medicamentos na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, no período de janeiro de 2009 a fevereiro de 2017. Os testes (puntura, intradérmico, seguidos de provocação, quando negativos) foram realizados com base no protocolo da European Network of Drug Allergy (ENDA) da European Academy of Allergy and Clinical Immunology (EAACI). Resultados Foram realizados 1039 testes para hipersensibilidade a medicamentos durante o período avaliado, sendo 928 testes em adultos (89%) e 111 em crianças (11%). Dos 111 testes em crianças, 23 foram para antibióticos (17%), sendo 21 (91,3%) para beta-lactâmicos. Destes, 2 foram positivos (9,5%), sendo a urticária a reação apresentada após teste intradérmico (1 reação imediata e 1 tardia). Conclusão Verifica-se um baixo número de encaminhamentos para realização de testes em crianças (11%). Apesar dos beta-lactâmicos serem considerados antibióticos mais frequentemente ligados a reações alérgicas na faixa etária pediátrica, observa-se baixa positividade dos testes (9,5%) em pacientes com história sugestiva. Justifica-se a realização desses testes a fim de minimizar a utilização desnecessária de antibióticos alternativos, de amplo espectro e, por vezes, não tão eficazes. Vale ressaltar que essa ferramenta é de excelente reprodutibilidade clínica e segura, visto que as reações, quando presentes, foram leves.